



**LUZ... CÂMERA... CRIAÇÃO...  
FOUCAULT E O CINEMA COMO ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA**

**José Maxsuel Lourenço Alves<sup>1</sup>, Flávio José de Carvalho<sup>2</sup>**

**RESUMO**

Nesta pesquisa discutimos algumas possibilidades do encontro intertextual entre a filosofia e o cinema através do tema da subjetivação. Para tanto, do lado da filosofia tomamos como intercessores Deleuze e Foucault, o primeiro para uma reflexão epistemológica a respeito da linguagem cinematográfica e o segundo sobre o tema da subjetivação, no que concerne ao debate em torno do cuidado de si e da estética da Existência. Enquanto isto, do lado do cinema, tomamos Valter Salles como intercessor em três de seus filmes, para refletirmos como a mesma temática das (im)possibilidades do cuidado de si e da estética da existência no mundo contemporâneo. Por fim discutimos como o próprio Valter Salles poderia ser lido, a partir de Foucault, como um autor, que através de suas obras produz uma escrita de si e faz da obra cinematográfica uma expressão de seu modo próprio de praticar a estetização da vida.

**Palavras-chave:** Foucault, Valter Salles, Cinema, Estética da Existência.

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Filosofia, UACS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [jmaxuel17@hotmail.com](mailto:jmaxuel17@hotmail.com) .

<sup>2</sup> Doutor, Professor, UACS, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [flavio.carvalho@ufcg.edu.br](mailto:flavio.carvalho@ufcg.edu.br) .

**LIGHTS... CAMERA... CREATION...**  
**THE CINEMA AS AESTHETICS OF EXISTENCE ON FOUCAULT**

**ABSTRACT**

We discuss in this research some possibilities about the intertextual confluence between the philosophy and the cinema through the concept of subjectivation. Therefore, on the philosophical side we took Deleuze and Foucault as intercessors, the first one to make epistemological discussion about on cinematographic language and the second one to discuss the concept of subjectivation, which concerns the debate around the care of the self and the aesthetics of existence. On the cinematographic side, we take the brasilian film director Valter Salles as intercessor by using three of his films, to discuss about the possibility (or the impossibility) for care of the self (as aesthetics of existence) in the contemporary societies. Finally, we asking how can Valter Salles to be an author (according to the Foucault's comprehension) and how can his films to produce a self writing and how can his cinematographic work to present his own process of aestheticizing of life.

Key-words: Foucault, Valter Salles, Cinema, Aesthetics of Existence.